



FIEC

4

202

PERSPECTIVAS PARA A INDÚSTRIA SOB O OLHAR DO INDUSTRIAL

COP 28: O CEARÁ NO CENTRO DAS DISCUSSÕES MUNDIAIS SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

2024: ANO DE AFIRMAÇÃO DA EDUCAÇÃO SESI SENAI CEARÁ

Líderes e executivos da indústria compartilham suas perspectivas para os negócios em 2024

POSIÇÃO DE OTIMISMO PREDOMINA, MAS INDUSTRIAIS ALERTAM A NECESSIDADE DE DILIGÊNCIA AO LONGO DO ANO

Caroline Rocha | Jornalista do Sistema FIEC
cgrocha@sfiec.org.br

2023 foi um ano de desafios para a indústria brasileira. Entre períodos de crescimento e queda nos indicadores, o cenário de cautela no setor persistiu no acumulado anual, fortemente impactado por fatores do ambiente macroeconômico. No Ceará, o cenário foi semelhante. De acordo com dados do IBGE e do IPECE, a indústria cearense registrou, nos três trimestres de 2023 aferidos para o levantamento do PIB, uma redução quanto à evolução do seu Valor Adicionado Bruto (VAB), que indica a contribuição de cada setor da economia ao valor final de tudo que foi produzido na região.

Apesar deste cenário de atenção, a perspectiva dos líderes à frente das indústrias cearenses para 2024 se mostra, em sua maioria, otimista porém cautelosa. Segundo a Sondagem Industrial realizada pelo Observatório da Indústria da FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), em dezembro de 2023 os empresários da indústria cearense demonstraram

expectativas positivas quanto aos primeiros seis meses do novo ano. O estudo se baseia na resposta dos industriais a sete indicadores: evolução da produção; utilização da capacidade instalada efetiva usual; estoque efetivo planejado; número de empregados; e expectativas de demanda, compra de matérias-primas, número de empregados e quantidade exportada. Os resultados obtidos, que figuram no intervalo de 0 a 100, ficaram todos acima de 50 pontos, o que indica “crescimento/otimismo” em comparação ao mês anterior.

Expectativas setoriais

Além da perspectiva geral para 2024, as particularidades de cada setor industrial impõem cenários distintos, que podem ser mais ou menos otimistas. Buscando detalhar essas expectativas levando em conta as várias realidades existentes na indústria cearense, a *Revista da FIEC* conversou com onze executivos e industriais de destaque no estado, que revelaram os prognósticos para suas respectivas empresas nos próximos doze meses.



Beto Studart



Ivens Dias Branco Jr.



Roberto Macêdo



Felipe Gurgel



Ana Lúcia Mota



Erick Torres

Apesar deste cenário de atenção, a perspectiva dos líderes à frente das indústrias cearenses para 2024 se mostra, em sua maioria, otimista porém cautelosa



Luis Viga



Carlos Prado



Aline Telles Chaves



Aline Ferreira



Carlos Rotella

Aline Telles Chaves

presidente do Grupo Telles

“**A** Fundação Dom Cabral (FDC), em seus estudos, sempre pontua o crescimento acentuado das empresas de médio porte que ultrapassam, todos os anos, as previsões pessimistas de mercado. Corroborando com essas previsões, posso afirmar que o ano que se inicia apresenta as melhores perspectivas de crescimento econômico-financeiro e de mercado no nosso setor. Atuando à frente de duas empresas completamente diferentes, uma voltada para o setor de água mineral e a outra no ramo de embalagens de papel e papelão, podemos oferecer uma expectativa bem consistente do crescimento de nossos negócios a partir do crescimento de nossos próprios clientes. Em 2024, iremos manter os investimentos em ampliação de duas plantas industriais, focar no fortalecimento de nosso colaborador (no âmbito psicológico, técnico e até espiritual), aperfeiçoar nossas ferramentas de gestão, contando com parcerias estratégicas como a FDC, além de investir em novos negócios. cremos que esse desempenho crescente é fruto de uma caminhada consistente que conta com comitês de inovação, certificações, processos maduros e, sobretudo, valorização das pessoas, sejam elas colaboradores, clientes ou parceiros”.



O **Grupo Telles** é composto por sete empresas, entre elas a Naturágua e a Santelisa Embalagens. A Naturágua é a primeira e única marca de água mineral brasileira com certificado ISO 22000. Conta com duas unidades envasadoras no Ceará, além de possuir filial no Rio Grande do Norte.

A **Santelisa Embalagens** produz bobinas de papel, chapas e caixas de papelão recicladas. Localizada em Aquiraz, é a primeira empresa privada no país a abrigar uma usina solar de 5MW de potência e a pioneira no estado a possuir o Selo Verde, certificação socioambiental do Instituto Chico Mendes.



Aline Ferreira

vice-presidente comercial e financeira do Grupo Aço Cearense

“**E**sse ano o Grupo Aço Cearense completará 45 anos de atuação no mercado do aço, e continuamos com o propósito de contribuir com o desenvolvimento do nosso país e fomentar o crescimento dos nossos clientes. Para 2024, estamos com diversos projetos que irão potencializar a nossa capacidade produtiva e melhoria dos processos. Nesse momento, estamos focados em alavancar a ampliação da SINOBRAS e com isso esperamos expandir a nossa carteira de clientes e acessar novos mercados. Já está em andamento a segunda fase do projeto CRM Sales Force, ferramenta que irá potencializar a gestão do nosso relacionamento com os clientes, por meio de técnicas mais estratégicas e tecnológicas, e estamos nos preparando para o lançamento do SAP S/4Hana, que irá otimizar ainda mais a performance dos sistemas do grupo. Estamos com expectativas de aumentar em 11% o faturamento e 18% o volume de produção. Além disso, estamos otimistas sobre a viabilidade do Projeto da Nova Aciaria, em parceria com a Vale. O grupo tem se preparado para dar continuidade a todos esses projetos e desafios que estão por vir. Nos últimos anos, nos fortalecemos e desenvolvemos equipes de alta performance em todas as áreas das empresas, para contribuir na elevação do nosso nível de serviço e entregas”.



O **Grupo Aço Cearense** atua no mercado siderúrgico brasileiro há mais de 40 anos e está entre os maiores distribuidores independentes de aço e seus derivados no Brasil. Conta com cinco empresas e um instituto com atuação no Ceará, Pará e Tocantins: Aço Cearense Comercial, a empresa pioneira; Aço Cearense Industrial; Aço Cearense Logística; SINOBRAS, SINOBRAS Florestal e Instituto Aço Cearense, que promove ações de transformação e inclusão social com base na educação, cultura, esporte e empreendedorismo.

